

**PROPOSTA PARA A CRIAÇÃO DA SECRETARIA  
ESTADUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA NO  
ESTADO DA PARAÍBA**

**Campina Grande, PB**

**01/07/2024**

## I. Apresentação e justificativa

O estado da Paraíba conta com quatro instituições públicas de ensino superior que oferecem cursos de graduação em Física. São elas: Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), com licenciatura nos campi de Cuité, Cajazeiras e Campina Grande, sendo que, no último, também é oferecido o bacharelado; Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), com licenciaturas nos campi de Campina Grande, Patos e Araruna; Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com licenciatura e bacharelado oferecidos no campus de João Pessoa e, finalmente, o Instituto Federal da Paraíba (IFPB) que oferece uma licenciatura em Campina Grande.

No âmbito da pós-graduação na área, a UFCG e UFPB ofertam o mestrado em Física, sendo que a UFPB também oferece doutorado. Já a UEPB conta com programas de pós graduação que contemplam o Ensino de Física: Mestrado Profissional Nacional em Ensino de Física, Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências e Educação Matemática e Doutorado Profissional em Ensino de Ciências e Educação Matemática.

De acordo com o Censo Escolar da Educação Básica<sup>1</sup>, havia no estado da Paraíba, em 2021, 46.430 docentes da Educação Básica, sendo 11.202 professores do Ensino Médio. Nesta modalidade de ensino, 85,7% graduados em licenciatura e 10,6% graduados em bacharelado, totalizando 96,3% de professores com nível superior completo.

Em relação a formação continuada em nível de pós-graduação dos professores da rede estadual da Paraíba, de uma taxa de 35,6%, em 2017, houve um salto para uma taxa de 45,2% em 2021. Apresentavam formação continuada, em 2017, 37,3% dos professores Já em 2021, a porcentagem de formados nessa modalidade, subiu para 45,8%.

Esses dados mostram que, embora o número de pessoas envolvidas com a Física, na Paraíba, seja pequeno, inclusive, em virtude de se tratar de um dos menores estados brasileiros, há um público constituído de discentes, professores da educação básica com formação superior na área, assim como docentes e pesquisadores, tanto da Física quanto do Ensino de Física.

Um problema a ser observado em relação aos cursos de graduação é a distribuição irregular dos mesmos pelo território do estado. A Paraíba apresenta uma diversidade geográfica e humana: semiárido, sertão, alto sertão, brejo e litoral, assim como seus distintos contornos sociais e culturais. No entanto, os cursos de Física se encontram concentrados em Campina Grande e região. Por outro lado, o sertão, à oeste do estado, é a área com menos oferta de cursos.

Ainda no que diz respeito à diversidade geográfica, o Censo Escolar da Educação Básica do Estado da Paraíba, aponta para as diferentes formações dos professores que lecionam Física na rede pública. Cidades como Catolé do Rocha (alto sertão) e Itabaiana (semiárido) possuem poucos professores com licenciatura em Física. Isso nos leva ao questionamento acerca das causas dessas disparidades no estado, assim como a considerar o suprimento das demandas formativas, assim como o atendimento às necessidades do ensino de Física e da divulgação científica em todo o estado.

---

<sup>1</sup> Resumo Técnico do Estado da Paraíba (2021)

Essas preocupações se fizeram presentes em proposta submetida à chamada do Edital N. 001/2023 da SBF para a realização do I Fórum Paraibano de Física (I FPBF). Constatamos, a partir da realização do evento no mês de maio, a necessidade de mobilização da comunidade local. Mesmo que o número de instituições acadêmicas seja pequeno e as pessoas tenham maior chance de contato entre elas, é necessário a existência de espaços destinados à troca de ideias sobre as questões que envolve a pesquisa e o ensino de Física. Dentre os pontos de confluência nas falas dos participantes do I FPBF se destaca a constatação do pouco envolvimento daqueles que atuam nas IES do estado, na formação inicial e continuada dos professores da educação básica. Se nota, inclusive, o distanciamento entre representantes da Secretaria de Estado da Educação e das IES em relação ao corpo de professores.

## **II. Objetivo Principal**

O que se vislumbra, portanto, com a nossa proposta para a criação da Secretaria Estadual da SBF na Paraíba, para os dois próximos anos, é a tentativa de estabelecermos diálogos com os diversos atores locais, assim como fomentar a interação entre eles, a partir de ações que mapeiem e sensibilizem a participação de sujeitos e instituições envolvidas com o ensino de Física, no estado, mediante o apoio da Sociedade Brasileira de Física.

## **III. Objetivos Específicos**

Os objetivos específicos para essa proposta são:

1. Buscar aproximação junto aos formadores de professores das quatro principais IES (UEPB, IFPB, UFCG e UFPB) do Estado da Paraíba;
2. Identificar e mapear as ações desenvolvidas pelos formadores de professores no Estado da Paraíba no âmbito de Pesquisa, de Ensino e de Extensão;
3. Discutir e propor cursos de formação em formato de oficinas e pós-graduação lato sensu, desenvolvidos em parceria com a Sociedade Brasileira de Física;
4. Fomentar a aproximação entre os professores da rede junto à comunidade acadêmica e à Sociedade Brasileira de Física;
5. Promover eventos acadêmicos regionais junto aos discentes de Física, em parceria com a Sociedade Brasileira de Física;
6. Contribuir na divulgação institucional das iniciativas, documentos, canal do youtube eventos etc. promovidos pela Sociedade Brasileira de Física, a partir de mídias sociais.

## **IV. Viabilidade e metodologia**

A proposta foi pensada para ser executada em dois anos. Seus objetivos giram em torno de ações que envolvem o ensino de Física, seus sujeitos e instituições. Para algumas delas se fará necessário encontros presenciais e, para outras, espaços e momentos virtuais.

Uma de nossas prioridades será a de incentivar a necessária continuidade do Fórum Paraibano de Física. Essa continuidade foi debatida no encerramento do I FPBF e dependerá da constituição da Secretaria Estadual da SBF na Paraíba. De acordo com a deliberação realizada na plenária de encerramento, a UEPB-Araruna deverá sediar o II

FPBF, a ser realizado no ano de 2025. Assim como ocorreu no I FPBF, esperamos que o II FPBF contemple a presença de um público formado por alunos da graduação, professores da rede, formadores de professores e pesquisadores de Física.

A participação desse público e, principalmente, a oportunidade e condições de fala oportunizada aos sujeitos possibilitou o delineamento de alguns diagnósticos que serão úteis para nossa atuação.

Ainda no I FPBF foi criado um Grupo de Trabalho (GT) de debates permanentes, possibilitando a troca de impressões sobre a realidade local do ensino de Física. A partir de uma plataforma virtual (Google Docs), e de reuniões virtuais, o GT se constitui num espaço colaborativo.

Com relação aos cursos de formação continuada, seja no formato lato sensu ou de oficinas, incentivaremos e contribuiremos para a formação de equipes interinstitucionais que possam oferecer formação presencial ou remota.

#### V. Possível composição da Secretaria

<b>Prof. Dr. Alexandre Campos (UFCEG – Campina Grande) - Secretário</b>
Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/1230944482954054">http://lattes.cnpq.br/1230944482954054</a>
<b>Prof. Dr. Gustavo de Alencar Figueiredo (UFCEG-Cajazeiras)</b>
Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/2438169816514170">http://lattes.cnpq.br/2438169816514170</a>
<b>Prof. Dr. José Jamilton Rodrigues dos Santos (UEPB-Araruna)</b>
Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/5465012466654473">http://lattes.cnpq.br/5465012466654473</a>
<b>Prof. Dr. Marcos Pires Leodoro (UEPB-João Pessoa)</b>
Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/2929842229198829">http://lattes.cnpq.br/2929842229198829</a>
<b>Profa. Dra. Maria Kamylla e Silva Xavier (SEDUC-PB)</b>
Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/7129462502323095">http://lattes.cnpq.br/7129462502323095</a>
<b>Prof. Dr. Messias de Brito Cruz (UEPB – Patos)</b>
Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/5387489505960742">http://lattes.cnpq.br/5387489505960742</a>
<b>Profa. Dra. Mirleide Dantas Lopes (UFCEG-Campina Grande)</b>
Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/6166750398180798">http://lattes.cnpq.br/6166750398180798</a>
<b>Profa. Millena Lima Ferreira (SEDUC – PB)</b>
Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/9470503247436116">http://lattes.cnpq.br/9470503247436116</a>